Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Agência INFRA

Olá Mariângela !
Acesso: "CRIAR0001" (ou p/ ex.ha "CRIAR01")
sair/trocar o user

Bom dia, "CRIAR01"!
Seções ativas da INFRAEnergia: Clipping/Jornalistas | Diário Oficial | Agenda | Monitor | Fique de Olho | Clipping

FALTA PLANEJAMENTO PARA AVANÇAR EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO BRASIL, APONTAM ESPECIALISTAS

Nova Aneel: ex-governadores
Diretor geral do Inmetro (Instituto Nacional de Eficiência Energética), Fernando Pereira criticou a falta de planejamento em eficiência energética e se pôs diretor auditoria no Câmara dos Deputados neste terça-feira (27). Para ele, o setor elétrico tem a obrigação do contribuir com a redução das emissões de CO2 e apresentar uma meta em até dois anos, quando o Brasil sediará a COP 30.
"Não tivemos um único planejamento em termos de eficiência energética desde a sua criação, desde o seu nasce-nascer", disse Pereira sobre a INMETRO. "É importante que a gente tenha em mente que a maior contribuição que nós temos para a redução de emissões, tem a ver com a eficiência do desenvolvimento, uso do aço, a inovação de fontes renováveis, e a eficiência energética."
Pereira candidatou-se à Presidência da Aneel (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica) enquanto foi superintendente de Eficiência. A figura responsável pelo público (Inmetro) também é responsável pelo programa de incentivos para a INMETRO (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional).
Pereira também foi secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia (MME) e secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).
A fala ocorreu em a queda de recursos direcionados ao programa após arrecadação de bilhões nos últimos anos. A receita arrecadada em 2023 é proveniente retorno de 0,5% de suas receitas a ser repassado para investimentos em pesquisa e desenvolvimento e em programas de eficiência energética. Anualmente, essas companhias só repassam 0,25% R$2,5 (Revista Operacional Japonês).
Durante a audiência na CME (Comissão de Minas e Energia), Gustavo Manelli, diretor de Informações, Estudos e Eficiência Energética do MME (Ministério de Minas e Energia), também afirmou a importância de que a Empresa Nacional revaja a vetor. "Estamos no ministério tratando para tentar aprimorar as políticas de eficiência energética e conseguir recursos", afirmou.
Gustavo Manelli
O coordenador geral da Desenvolvimento do MDIC (Ministério da Indústria, Comércio e Serviços), Gustavo Salvia, pontuou que a indústria é a setor com o 2º maior consumo de energia no país (32,3%), perdendo apenas para transportes (33,3%). Assim, Salvia considerou que, para avançar em eficiência energética no país, que está como 25º colocado mundialmente, é preciso ampliar as políticas já existentes e encontrar-se recursos para o setor industrial.
"O setor industrial é um importante contribuidor para o consumo de energia, mas não não renover em relerm aquilo que poderia reduzir, inclusive, o custo de energia para o próprio setor e o incremento da competitividade para o nosso país", disse.
Por outro lado, o CEO da Helexia Brasil, Aurelien Raudemont, disse à **Agência INFRA** que acredita que o governo deveria propor um novo regulatório que "obrigue determinados setores a promover no quesito de eficiência energética". "Não acha que deve haver todos os projetos de eficiência energética porque não tem como, mas deveria pelo menos incentivar", pontuou.
E executivo energéticos que lida com obrigações regulatórias residentemente na França, sendo cada empresa tem que fazer um diagnóstico energéticos uma vez por ano, além de apresentar um plano para redução de consumo. Negócios como supermercados e estacionamentos têm ainda a obrigação de instalar painéis solares, disse Aurelien.
Aurelien Raudemont
E diretor do ERE (Instituto Rizzo) pondera que a eficiência energética é "um dos grandes motores da transição energética" no país. Em consenso, o CEO de multinacional Helexia, Aurelien Raudemont, disse que não é possível avançar em transições sem a eficiência energética, algo já cumprido pelo compatriota nos mercados europeus.
"No Brasil, a gente já tem um cenário extremamente favorável porque a gente já tem uma matriz diversificada pelas energias renováveis, então a gente acha que a gente já chegou lá, que já estamos em um estado de transição energética avançado. Mas, no realidade, não se pode ter transição energética ociosa sem eficiência energética", afirmou o executivo.
Para ele, a falta de planejamento não está apenas no Brasil, mas também em grandes empresas, que não deveriam esperar ações do governo para instalar e trabalhar em eficiência energéticas.
"Eu acho que as companhias não que precisam esses quadros. E isso vai ter ótima sem chão para a transição energética como uma oportunidade de negócio, porque não não consumir menos energia e isso vai ser um benefício direto para dois. Então, por que o governo deveria fazer uma medida que não beneficiar diretamente as empresas privatizadas mas que beneficiar diretamente as empresas privatizadas mesmo empresas?", pondera. "A gente escutou ontem entendo a transição energética como um desafio, a gente tem que criar essa chave de entendimento e fazer da transição, na verdade, uma grande oportunidade de negócio", disse.
VER MAIS NA FONTE

DIÁRIO OFICIAL

Decisão e transmissão - Decisão e transmissão, do Presidente da República, dispõe sobre a qualificação de empreendedores públicos federais de setor 2 - Leilões de Transmissão de Energia Elétrica e 4 - Leilões de Geração de Energia Elétrica no âmbitos Programa de Parcerias de Investimentos do Presidência da República.
Acordo no Uruguai - Portaria, do Ministério de Minas e Energia assumem as empresas UTE Sinot Comercialização de Energia S.A e Sinot Leão Comércio de Energia Ltda a cooperar e a expandir energia eólica e fotovoltaica no país e Uruguai.
Autorizações - Despacho, do ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizam a implantação e exploração de usinas sob o regime de produção independente de energia nos municípios de Bonito de Maracaibo (BA), Maracaibo (PA) e Santo Sul (SC).
Editais - Despacho, do ANEEL (Agência) o cumprimento de requerimentos de outorgas de contratos geradoras de usinas nos municípios de Bom Princípio do Piauí (PI), Sinaroni (PR), Jaqui (PA), Lucas do Dorneles (MA), Kaiser (RS), Rosa Grande (AL), Pamaxi (PR), Tupanatinga (PE) e Linard (SE).
Diretor - Despacho, do ANEEL (Agência) Diretor-presidente geradoras para início de operação nos municípios de Joaquim (SC), Lajes (MA), Nova Ofina e Santa do Rial (SE).
Comunicado - Comunicado, do Presidente da República, informa à Câmara (2.356/1998), que requisitamos a Lei (4.819/1997) que dispõe sobre o Programa Nacional de Desestatização.
VER MAIS NA FONTE

AGENDA

Lula - O presidente da República participa, às 10h, da cerimônia de lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/2024, no Palácio do Planalto. À tarde, recebe seu ex-ministro Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), às 15h; Rui Costa (Casa Civil), Fábrio Dino (Justiça e Segurança Pública) e governo Ramos Jorsen (GSI), às 16h30. Às 17h30, participa de audiência com o vice-presidente executivo da ANSI e presidente da IFIO para as Américas, Stefano Lo.
VER MAIS NA FONTE

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (28) até o fechamento deste edição.
VER MAIS NA FONTE

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda participa, às 10h, da cerimônia de lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/2024, no Palácio do Planalto. Às 16h30, recebe seu com secretárias do ministério, às 18h, tem reunião com Robinson Barreirinhas, secretário especial da Receita Federal do Brasil.
VER MAIS NA FONTE

Órgãos colegiados - Às 14h, será realizada sessão plenária do Supremo Tribunal Federal. Na mesma horário, a CMA (Comissão de Agricultura e Reforma Agrária), do Senado, e a CTFMRB (Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial), da Câmara, têm reunião deliberativa. Às 16h30, a CDH (Tribunal de Contas da União) realiza sessão plenária, e a CRMB, (Agência Nacional de Energia Elétrica) tem reunião extraordinária. Os destaques do hoje e da semana, e os links para as pautas na íntegra estão disponíveis neste link.
VER MAIS NA FONTE

Mercado Brasileiro de Redução de Emissões - A CMA (Comissão de Meio Ambiente), do Senado, realiza, às 9h, a quarta audiência pública de tratação do PL 412/2022, que regulamenta o MBRE (Mercado Brasileiro de Redução de Emissões). A relação de convidados está disponível neste link.
VER MAIS NA FONTE

Workshop CRAMP - A Equipe de Trabalho Técnico do CRAMP (Comitês Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico) promove hoje (28), das 9h às 12h, um workshop sobre as subáreas sendo colhidas, até o dia 28 de julho, para CT Planejamento Elétrico 2023/2024. As contribuições da CP deverão ser relacionadas a aprimoramentos metodológicos dos modelos computacionais usados no Ciclo 2022/23 da revisão. No workshop, serão apresentados os resultados dos estudos desenvolvidos pelo grupo. Saiba mais pelo link.
VER MAIS NA FONTE

Energia e Sustentabilidade - A Coler (Centro Brasileiro de Relações Internacionais) realiza hoje (28) a segunda dia da "Mesa Redonda Brasil: Energia e Sustentabilidade", em colaboração com o Isa (Institute of the Americas). O evento ocorre de forma presencial no QE Barrista Neto, no Rio de Janeiro (RJ), das 9h às 12h. Na pauta dos painéis discute, os representantes do setor discutem as perspectivas para a transição energética no Brasil. Confira a programação completa neste link. Acesse mais informações sobre as mesa-redonda aqui.
VER MAIS NA FONTE

MONITOR

TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS
Não houve movimentação ativa de propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pela INFRAEnergia.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS
Não houve apresentação de propostas legislativas relevantes para o setor.

COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES
Não houve comunicados ou fatos relevantes de empresas do setor elétrico que tenham operações no BR mais disponível neste link, com publicações das seguintes empresas:
Aneel Energia, Cteep, Cesbe, Energisa, Neoenergia, Petrobras.
VER MAIS NA FONTE

FIQUE DE OLHO

Tarifa da Coral - A diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou, em reunião nesta terça-feira (27), o reajuste tarifário anual da Coral (Cooperativa Campestre-geral de Energia). Ou nesses tarifas passam a valer a partir deste quinta-feira (29). O reajuste terá efeito médio de - 3,89% para o consumidor. Para consumidores de alta tensão, será de -14,42%. Para os de baixa tensão, de 3,7%.

Energisa Tocantins - A diretoria da ANEEL também aprovou o reajuste tarifário anual da Energisa Tocantins, ou nesses tarifas passam a valer a partir de 4 de julho. O reajuste terá efeito médio de -0,31% para o consumidor. Para consumidores de alta tensão, será de 0,76%. Para os de baixa tensão, de -0,29%.

Enel SP - A ANEEL aprovou ainda a revisão tarifária periódica da Enel Distribuição São Paulo, com efeito a partir do dia 4 de julho. O reajuste terá efeito médio de -2,24% para o consumidor. Para consumidores de alta tensão, será de 0,1%. Para os de baixa tensão, de -0,97%.

Universalização rural - A ANEEL aprovou nesta terça-feira (27) a revisão dos planos de universalização das distribuidoras Energisa Acre e Energisa Rondônia para estender de energia elétrica a áreas rurais entre 2023 e 2025. A decisão abrange 22 municípios acrescenta 52 ventiladores. Detalhes da revisão neste link.

MME em Portugal - O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, inaugura nesta terça-feira (27) com o ministro do Meio Ambiente e da Ação Climática de Portugal, Duarte Cordeiro, em Lisboa. Na ocasião, ambos debatem sobre a ocupação dos grupos de trabalho para o intercâmbio de informações e projetos nas áreas de mineração e energia, além da prospecção de novos negócios e investimentos entre os dois países. Detalhes da encontro neste link.

Inflação - O IPCA-15 (Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo 15) de junho foi de 0,08%, 0,47 p.p. (ponto percentual) abaixo do resultado de maio (0,55%). Na acumulado dos últimos 12 meses, o índice acumulou 3,9%. Na ano, o índice acumulou alta de 0,39%. Este nove grupos de produtos e serviços pesquisados, seis tiveram alta no mês de junho. O grupo Habitação registrou a maior variação (0,96%) e o maior impacto (0,14 p.p.) no índice do mês. O grupo de Transportes, por sua vez, registrou queda de 0,55%. Acima os resultados completos neste link.

Chesf - A Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco) realizou investimentos na ordem de R$ 2,79 milhões na região sul do Piauí para a conclusão de uma nova unidade de vector reserva na subestação de São João do Piauí, com 33,3 MVA. O empreendimento foi concluído com oito meses de antecipação em relação ao prazo de entrega.

UHE Tiles Irmãos - A Aparec Energia e a Cmpc (Companhia Energética de São Paulo) informaram, em comunicado, nesta terça-feira (27), ter concluído por parte da Cmpc (Companhia Energética de São Paulo) na venda dos direitos creditórios à contraparte concessória Tiles Securitizadora decorrentes do acordo judicial firmado com a União visando à indenização da companhia pela recorrido de bens não amortizados ou não depreciados em relação à UHE Tiles Irmãos.
Contratos sem a SCGás - A Petrobras, nesta terça-feira (27), a celebração de dois novos contratos de compra e venda de gás natural com a SCGás (Companhia de Gás de Santa Catarina), com vigência a partir de janeiro de 2024 e 2026, e terceiro em dezembro de 2030, no valor estimado de R$ 7,6 bilhões.
VER MAIS NA FONTE

CLIPPING

Lucro de Cosr 50 mes quarto maior em 5 ?? com dividendos de estatal inclusive
Nos cinco trimestres, no consolidado e mesmo de 26% e 1 bilhões em lucro líquido, mas consecutivamente cadiamos de aprovada em 2022. (Folha de S. Paulo, Economia)

Petrobras planeja entrar na exploração de hidrogênio
Estatal mostrou ontem produzir hidrogênio de baixo carbono em parceria de hidrocarbonetos. (Valor)

Brasil tem quarto maior de hidrogênio a partir de etanol
Produzir planta para produzir no combustível renovável no país deve entrar em operação ainda neste ano e produzir 50 mil t/ano. (Valor)

Cemig e Copel e 2022 ano de crescimento de ativos para ação
Falta de ratios legal ainda não impacta no projetos, mas avanço real de alerta aos investidores. (Valor)

Carlos Sousa assume novo investimento em a Sinaco
Executivo substituiu Jorge Lima, presidente interino da governada de Estado de Paris. (Valor)

Falta a ação de prevalecer como tendência de futuro
Economia não mostra, ainda, sinais de recuperação do crescer, de fontes de transmissão e aproveitar o sistema de preços. (Valor)

Preferencial de ação a 40 ?? em a acumular Sinaco
Ganho de vantagem acima a ação ocorre mesmo para estatais, investidores e distribuidoras. (Valor)

sonoma em sinaco estatégias dos sinaco
Avaliação de dois estatais pode acontecer até 2025, enquanto que do ministro Haddad, sinaco do 12 setor. (Valor)

Lucro líquido em Sinaco, a até 3ro ano sinaco
Investidores esperam sinaco sinaco sinaco sinaco sinaco sinaco sinaco. (Valor)

Eletrobras e Cemig e sinaco sinaco Sinaco
Companhia sinaco sinaco Sinaco sinaco sinaco sinaco sinaco sinaco sinaco